

ACTA Nº 10/2007

**ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA CATORZE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E SETE.**

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e sete, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Dezembro, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

**Ponto 2** - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008; -----

**Ponto 3** - Apreciação e Votação da Alteração do Regulamento e Taxas do Cais dos Pescadores da Costa Nova; -----

**Ponto 4** - Apreciação e votação das alterações às Taxas do Regulamento Interno do Parque de Campismo da Praia da Barra; -----

**Ponto 5** - Apreciação e votação da alteração ao quadro de pessoal da Câmara Municipal. -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Agostinho Ribau Esteves e os Vereadores Fernando Caçoilo, Marcos Ré, Margarida São Marcos, Paulo Costa e António Pedro Martins. Não esteve presente o Vereador João Oliveira. -----

**FALTAS:** Josué Teixeira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Soares. -----

Cláudia Santos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Carlos Lopes. -----

Carlos Lopes, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Pata. -----

Nuno Torres, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do País. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Castanheira. -----

Manuel Serra, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo Secretário da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, José Margaça. -----

Eduardo Conde, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído, pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, Alcibiades Fernandes. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se constatado a falta justificada de Hugo Coelho e as presenças de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, Pedro Tróia, Irene Ribau Esteves, Manuel Soares, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Manuel Pata, Manuel Castanheira, Fernando Nascimento, José Alberto Loureiro, João Canha Lopes, Jorge Tadeu Morgado, Maria de Lurdes Vieira, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, José Margaça, Domingos Vilarinho e Alcibiades Fernandes. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008;** -----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:** Começa por dizer que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008 são um exercício de definição objectiva, pois encontram-se a planificar o 2º ano de execução do novo Quadro de Fundos Comunitários, tendo em conta que pouco se sabe sobre a matéria. Explica que o QREN é um instrumento fundamental de financiamento da actividade de investimento das Câmaras Municipais e do próprio Governo. -----

Adianta que apesar do enquadramento, planificou-se e orçamentou-se com base no equilíbrio entre a

ambição e a precaução, assumido algumas operações dado a sua importância, dando como exemplo as Comemorações dos 110 anos da Restauração do Município. -----

Do Plano destaca a inauguração e activação do Centro Cultural de Ílhavo, a Regata STI (FALMOULH/ILHAVO/FUNCHAL) - Regata Comemorativa dos 500 Anos da Cidade do Funchal, a obra de reabilitação do Jardim Oudinot, a activação de mais um conjunto de redes de saneamento básico, que estão em fase final de obra e a activação da estação elevatória na zona nova da ZIM. -----

Diz que será um ano em que haverá obras referenciadas no QREN, nomeadamente o Jardim Oudinot, um conjunto de obras cadastradas na Carta Educativa e outras intervenções ao nível da Rede Viária, da qualificação urbana da actividade cultural, da formação profissional e da integração social e de um conjunto de objectivos específicos que estão referenciados no Plano, respeitante ao apoio às comunidades piscatórias e à dinamização da chamada cultura da pesca. -----

Destaca a contínua parceria entre o Município e as Associações, e as Juntas de Freguesia. Perspectiva o aumento da dimensão financeira, novas acções ao nível do atendimento integrado, que estará a funcionar até ao final do 1º trimestre do ano. -----

Informa que está a ser ultimado um acordo com os parceiros institucionais, afim de se activar um serviço de atendimento integrado ao nível da Acção Social, de modo a melhorar a eficiência na intervenção social. -----

Afirma que está em discussão entre a Câmara Municipal e as Câmaras vizinhas que pertencem à GAMA, nomeadamente aquelas que pertencem ao Baixo Vouga, na perspectiva de se implementar um novo modelo de gestão das redes de baixa de água e saneamento que passará em princípio pela integração das redes, integração inter-municipal e integração funcional em termos de água e saneamento. -----

Sobre a Sociedade Anónima "MaisÍlhavo", indica que está em fase de desenvolvimento ao nível dos projectos e da fixação do modelo económico/financeiro que sustentará a empresa. -----

**O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

#### **1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----

**JOSÉ LOUREIRO:** No documento das Grandes Opções do Plano para o Orçamento de 2008, são colocadas em causa os recebimentos dos Fundos Comunitários, visto que não há recebimentos do Governo. -----

Na sequência do despacho do Secretário de Estado sobre as taxas aplicadas em Ílhavo pergunta se já há alguma verba devolvida às pessoas que pagaram a mais. -----

Pretende esclarecimentos sobre as receitas mencionadas no documento e quais serão os possíveis bens de investimento que a Câmara irá vender. -----

**PEDRO TRÓIA:** Começa por dizer que os documentos apresentados, Grandes Opções do Plano (GOP's) e Orçamento 2008 merecem algumas reservas no que diz respeito: à sua credibilidade e à sua exequibilidade no tempo. Indica que o documento tem falta de imaginação, de sentido social e de ideias sobre o que deve ser efectivamente o desenvolvimento sustentado de um concelho, apoiado em políticas sociais, de gestão urbanística e de desenvolvimento urbano. -----

É sua opinião que o documento apenas pretende a concretização de algumas obras, designadamente: Centro Cultural de Ílhavo, Jardim Oudinot e as vias de cintura à cidade de Ílhavo; primando a ausência de novas e modernas políticas sociais, que permitam combater a exclusão social, o desemprego, parca habitação social e diminuto apoio às IPSS; -----

**RUI PEREIRA:** Tece considerações sobre a receita e dividendos e participações nos lucros de sociedade. Destaca a rubrica - previsões de transferências do Estado, visto que mão estão discriminadas, não sabendo donde provêm e qual o seu destino; a rubrica de natureza residual onde se incluem as receitas não classificáveis nas outras rubricas, como as chamadas telefónicas particulares, entre outras; a rubrica de comparticipação comunitária parece-lhe excessiva, visto que o QREN não está em funcionamento pleno, e por fim, a receita capital, prevendo a venda de terrenos no valor de 6.000.000 €, questionando quais são os terrenos que o Município que o município vai vender e estão avaliados neste valor. -----

**HUMBERTO ROCHA:** Apresenta as seguintes questões: Porquê o atraso na revisão do PDM?; Porque é que o saneamento da Gafanha da Nazaré desacelerou?; Porque é que não há melhoramentos no Cais da Malhada e qual é a coordenação dos percursos. -----

**FLOR AGOSTINHO:** Inicia a sua intervenção, dizendo que a Câmara Municipal de Ílhavo é obrigada anualmente a submeter à apreciação desta Assembleia, no final de cada ano, os documentos provisionais designados por Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano seguinte. Todos sabemos que esta formalidade legal foi cumprida e se encontra em discussão neste ponto pelo que a Bancada do PSD, depois de efectuar a sua análise em pormenor vai dar o seu voto favorável. -----

**EDUARDO FERREIRA:** Entende que as funções da Câmara é gerir administrativamente a autarquia e o seu Presidente a equipa que ganha as eleições. Começa por levantar algumas questões relacionadas com o ponto em discussão, nomeadamente quanto ao futuro do centro Cultural de Ílhavo, ao saneamento, ao Quartel de Bombeiros, entre outros. Chama igualmente à atenção para o mau cheiro existente na ZIM, principalmente a partir das 19:20, aconselhando o Presidente a prevenir-se com máscaras quando visitar a zona. -----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Começa por responder ao membro Pedro Tróia que nunca houve tantos cidadãos dependentes do rendimento social de inserção, que nunca houve tanto desemprego em Portugal nos últimos dez anos. Que nunca as IPSS, tiveram tanta dificuldades de sustentar financeiramente a sua existência, entre outros, Exemplifica com casos ocorridos no Concelho, tais como: chumbo ao apoio financeiro para a ampliação, a qualificação do Lar de S. José e o chumbo da criação de uma creche pela Fundação Prior Sardo no Casal nº 33 da Colónia Agrícola. -----

Estranha a preocupação do membro relativamente à situação da indústria e comércio, visto o membro acumular funções de Presidente da Associação Empresarial do Concelho, e não ser público medidas para estas áreas. Indica que o Concelho desenvolveu-se e hoje tem uma ZIM com setenta empresas, que vai criar milhares de postos de trabalho. Comenta que não é o IMI com taxa máxima, nem são as taxas de licenciamento do concelho que são dissuasoras de investimento privado, mas sim os quatro anos para rever o PDM, visto que os representantes do Governo nada decidem. Exemplifica que há um ano e meio, se apresentou a 1º versão da Carta de Ordenamento e das vinte e duas entidades que compõem a comissão mista de coordenação da revisão do PDM, onze ainda não apresentarem o seu parecer. -----

Responde ao membro José Loureiro que a perspectiva orçamental dos Fundos Comunitários, foi estimar-se um valor do qual não deriva do QREN, mas do QCA de 2000/2006, que são o tais cinco milhões de euros, respeitantes ao valo a receber de trezentos mil euros da Biblioteca Municipal, do Centro Cultural de Ílhavo, e também da 2ª Fase do Cais dos Pescadores da Mota. -----

Sobre as taxas do IMI, diz não ter informação das Finanças para responder qual o valor exacto, indicando que lhes transmitiram que a maior parte que estava para ser devolvido. -----

Relativamente em termos de percentagem do valor total do orçamento, entendem que é um valor correcto, aproximado dos 5%, que abrange juro dos acordos de pagamento aos fornecedores e da dívida à banca, destacando que a Câmara de Ílhavo honra escrupulosamente o seu serviço de dívida e de acordos de pagamento que tem com as entidades suas prestadoras de serviços. -----

Destaca a falta de apoio por parte do Governo, mencionando que a Administração Regional de Saúde do Centro, ainda não pagou o que deve da Extensão de Saúde da Barra, não honrando os seus compromissos escritos. -----

Anuncia que vão avançar com um projecto original, relacionado com as novas políticas sociais estruturantes, isto é farão uma reforma profunda de política social que farão no âmbito do serviço de atendimento integrado e no âmbito do programa municipal de bolsas de trabalho. -----

Quanto ao Centro Cultural, informa que um jovem ilhavense abrirá brevemente uma loja, e mais tarde dois braços de dimensão internacional, demonstrando que os investimentos da Câmara, criam emprego e riqueza. -----

Indica que para se cumprir a lei, foi adicionado no site da CMI, as contas, a relação das dívidas, de modo a que todos tenham conhecimento da situação financeira da Câmara. -----

Enuncia diversos exemplos, demonstrando que o Concelho evoluiu nestes últimos dez anos, nomeadamente ao nível da Rede de Saneamento, Rede Viária Estruturante, Piscinas, Cais dos Pescadores, Equipamentos Culturais, entre outros. -----

Responde ao membro Humberto Rocha que o saneamento da Gafanha da Nazaré desacelerou, porque deixou de ser uma prioridade, devido ao fim dos Fundos Comunitários em 2006. Justifica com o caso da obra da Gafanha da Encarnação/Gafanha do Carmo que já não teve direito aos Fundos Comunitários. Por essa razão não se retomou a obra e por se encontrar numa fase da decisão de um novo modelo de realização de projectos, de construção de obras e da gestão de todos os sistema, que pode ser ao nível inter-municipal, como numa mistura de capital das Câmaras com o capital de operadores privados. -----

Demonstra que o projecto de execução do Cais da Malhada está pronto, no entanto só avançará após resolução de dois problemas: Primeiro ter-se-á de acabar com a descarga do saneamento da cidade velha, no canal do Esteiro da Malhada e o segundo tem a haver com a resolução da situação do velho matadouro com os proprietários do velho matadouro, porque não há entendimento entre eles de modo a vender o imóvel. -----

Sobre os percursos pedestres, explica que falta um para na zona do rio Bôco para terminar a rede de circuitos pedestres, planificada em conjunto com os parceiros GEMA e HERA. -----

Esclarece o membro Eduardo Ferreira que o mau cheiro que alertou tem a haver com um problema recente na gestão da ETAR da SIMRIA. -----

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:** -----

**HUMBERTO ROCHA:** Esclarece que apesar de haver candidaturas chumbadas pelo Governo, o Concelho teve duas aprovadas, o Lar e o Centro de Dia da Gafanha do Carmo e o Centro de Dia da Gafanha da Nazaré. -----

Diz que foi assinado o protocolo para pagamento do edifício da Barra, e que o mesmo será feito após respectivo cabimento na Administração Regional do Saúde do Centro em Coimbra. -----

**RUI PEREIRA:** Indica que o Presidente não respondeu a nenhuma questão que colocou. -----

**PEDRO TRÓIA:** Esclarece que o Presidente não deve misturar assuntos da Assembleia Municipal com assuntos da Associação Empresarial de Ílhavo e por isso exige respeito. -----

**JOSÉ LOUREIRO:** Chama à atenção para a dívida da Câmara à Banca, visto que os respectivos juros lhe parecem exagerados, representando cerca de 15%. -----

**Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

**3ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Esclarece que a argumentação da oposição é parca, não havendo debate político de contraditório. -----

Adianta que pode falar sobre uma Associação em que a sua prestação é pública de direito privado sem fins lucrativos, isto é comentar a performance dos agentes associativos deste Concelho. -----

Termina, dizendo o debate sobre as opções assumidas pelo Executivo para o Plano e Orçamento da Câmara Municipal é construtivo para demonstrar as profundas divergências, demonstrando Democracia. Adianta que por essa razão é que o Executivo tem ganho dez anos da confiança dos cidadãos, e outros têm perdido. -----

**VOTAÇÃO: VOTAÇÃO:** Submetida a votação, foi aprovado por maioria com quinze votos a favor dos membros do PSD, oito (6 PS, 1 CDS/PP e 1CDU) votos contra e uma abstenção do membro Domingos Vilarinho. -----

**DECALAÇÃO DE VOTO:** -----

**Membros do PS:** -----

“As Grandes Opções do Plano e Orçamento da C.M. de Ílhavo para o ano de 2008, quase se limitam a enumerar, repetidamente, as metas já definidas em 2007, demonstrando a incapacidade deste Executivo Camarário. -----

Excepção para as Comemorações dos 110 anos do Município de Ílhavo, desenrolam-se, novamente, as rubricas: -----

“Inauguração e activação do Centro Cultural de Ílhavo, as políticas de Coesão Social, a Integração das Políticas Municipais de Educação e Acção Social, a Implementação de uma nova Política Cultural, o lançamento de um Programa Municipal de promoção da prática desportiva, etc.” -----

Evidencia, assim, este Executivo Camarário a repetição das metas já definidas em anos transactos, fazendo tábua-rasa dos insucessos que foram a “Urbcom”, o “Recupera Ílhavo”, e a “Associação Ílhavo Comércio Vivo” -----

É de registar, também, o atraso que se vem acentuando na revisão do PDM, motivo de preocupação para o Partido Socialista e para os munícipes. -----

Não podemos deixar de referir o atraso no Saneamento da Gafanha da Nazaré e o facto ainda mais negativo, desta rubrica deixar de ser prioritária para a Câmara. -----

Tendo como exemplo os anos anteriores, que comprovam a falta de execução das propostas dos Planos, ficamos muito cépticos com algumas das apostas deste Executivo, das quais daremos os exemplos da “Qualificação da zona Antiga da Cidade de Ílhavo”, “a recuperação de edifícios com interesse relevante”, entre outros. -----

A Habitação Social e a própria Acção social são rubricas que não terão qualquer desenvolvimento este próximo ano. -----

Quanto ao Orçamento para 2008, para além da habitual inflação das receitas, ficamos preocupados com o exagerado aumento das Despesas Correntes, que tem rondado anualmente, os 25%, desde 2005. -----

Torna-se incomportável para uma Câmara com a dimensão de Ílhavo que atinja níveis de Despesa Corrente, em 2008, de cerca de 75% das Receitas, que previsivelmente, entrarão nos cofres da autarquia. -----

Desta forma está hipotecada a saúde financeira da Câmara e o futuro do nosso município. -----

A Câmara deveria preocupar-se em diminuir as despesas, aplicar melhor os dinheiros públicos e em apresentar um plano de saneamento financeiro. -----

Face ao exposto votamos contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento. -----

Pel’ Os Membros do PS, na Assembleia Municipal -----  
As.) Humberto Rocha”. -----

**Membro do CDS/PP:** -----

“1- Porque consideramos um orçamento exagerado na sua possibilidade de ser cumprido; -----

2- Porque achamos que este orçamento não atende à qualidade de vida nem à realidade deste concelho; ---

3- Porque consideramos ser um orçamento puramente político e a pensar no ano de 2009; -----

4- Porque consideramos que para este orçamento a questão humana não foi acautelada, estando os munícipes mais sobrecarregados de taxas; -----

5- Porque os Ilhavenses mereciam um orçamento que explorasse a baixa de taxas, a implementação de saneamento, de indústria, a facilidade objectiva nos processos para construção de habitação, na baixa das taxas de IMI o que não acontece. -----

O CDS- Partido Popular vota contra. -----

Ílhavo, 14 de Dezembro 2007 -----

O deputado municipal -----

As.) Eduardo Manuel Simões Ferreira”. -----

**Membros do PSD:** -----

“No dia 14 de Dezembro de 1997, faz hoje precisamente 10 anos que o Povo de Ílhavo deliberou por maioria apostar na equipa do P.S.D., que então se apresentou às eleições autárquicas de então com slogan “Uma Equipa para a Mudança. -----

Em decorrência da estratégia de desenvolvimento e crescimento proposta na altura para o Concelho de Ílhavo, têm sido aprovados anualmente sucessivos documentos semelhantes aos que hoje aprovamos, consubstanciando uma verdadeira melhoria do nível de vida, de toda a população do Município. -----

São realizações como as Comemorações do 110 Anos da Restauração do Município de Ílhavo, a inauguração e activação do Centro Cultural de Ílhavo, A regata STI, as acções desenvolvidas pelas associações do Concelho em cooperação com a autarquia, bem como os vários eventos culturais integrados no plano anual da actividade cultural da Câmara, que constituirão uma marco assinalável de um mandato em que A Obra foi protagonista principal. -----

São igualmente empreendimentos como a reabilitação do Jardim Oudinot na Gafanha da Nazaré, a

continuação da Execução do Saneamento, a Qualificação do Parque Escolar, a expansão da Rede Escolar, a expansão da Rede Viária Estruturante, a Recuperação do antigo cinema "TEXAS", construção do Centro Etnográfico de Artes e Ofícios, que provocarão que o Executivo não privilegia A FESTA. ----- São todas estas acções, incluídas no documento acabado de aprovar e, todas aquelas que no decorrer do ano possam vir a ser materializadas com apoios do QREN, que demonstram ter-se feito "Coisas", em prole da melhoria da qualidade de vida da população do Concelho e de todos os futuros munícipes que escolherão Ílhavo para viver. -----

Por reconhecermos que este é um documento exequível, realista, ambicioso, e financeiramente sustentado, votamos favoravelmente, conforme mandato que nos foi transmitido ao longo dos últimos anos, certamente por dele sermos merecedores. -----

P.S.D. -----  
As.) António José Flor Agostinho". -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3- Apreciação e Votação do Regulamento e Taxas do cais dos Pescadores da Costa Nova;** -----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que indicou o Vereador Paulo Costa para explicar o documento:** Tida a experiência do Cais de Pescadores da Mota após a aprovação do seu regulamento há um ano atrás, pretende-se harmonizar os dois regulamentos que servem o mesmo objectivo, não fazendo sentido que haja diferenças entre eles em termos de texto, em termos de conteúdo e em termos de lógica. Ressalva o artigo 2º tornando mais explícitas uma série de proibições. O balanço da alteração do regulamento do Cais da Mota é positivo e por isso pretende-se que seja idêntico ao da Costa Nova. -----

**O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS** -----  
**ALCIBIADES FERNANDES:** -----

Concorda com o documento apresentado, pois o funcionamento do cais demonstrava alguns desajustamentos. -----

Sobre o n.º e do ponto 3º, que diz: "Poderão ser atribuídos, a título precário, lugares de amarração a embarcações com matrícula diferente, quando existam lugares de amarração para embarcações A-L Vagos", pergunta se os barcos de matrícula AV, que apesar de recreio são utilizados para a função de pesca estão contemplados. -----

**EDUARDO FERREIRA:** Sendo este regulamento cópia fiel do já existente no Cais de Pescadores da Gafanha da Encarnação, e tendo-o já aprovado, chama novamente à atenção para a alínea g) do artigo 2, onde não definem o que é consideram descargas de pescado. -----

**Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde ao membro Alcibiades que o destinatário principal são os A-L's, mas ressalva a hipótese de havendo lugares vagos, isto é, se não houver embarcações com matrícula A-L que não ocupem a totalidade dos lugares, é possível que a título precário, esses lugares sejam ocupados com outras matrículas. -----

Ao membro Eduardo Ferreira, diz que a explicação dada anteriormente sobre a descarga pescado se mantém, isto é há distinção entre descarga do pescado como actividade comercial em grande escala, daquilo que é actividade pequena do próprio pescador, que vai à pesca e descarrega o seu pescado, de modo a não transformar mim local com fim industrial. -----

**O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:** -----  
**EDUARDO FERREIRA:** Sugere alteração a incluir no regulamento: "Proceder a descargas de pescado com valor comercial". -----

**Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas:** -----

**3ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Declina a sugestão por não entender ser necessário. -----

**VOTAÇÃO:** Submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade em minuta. -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4- Apreciação e Votação Das Alterações às Taxas do Regulamento Interno ao parque de Campismo da Praia da Barra;** -----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que indicou o Vereador Paulo Costa para explicar o documento:** Começa por dizer que a alteração está relacionada com a actualização de valores da tabela de preços do Parque de Campismo da Praia da Barra, porque grande parte dos preços se enquadram no intervalo do valor da inflação. -----

Indica que o concessionário tem gerido com qualidade o Parque de Campismo e por isso espera que a proposta seja aprovada, para que o operador possa continuar a fazer o seu trabalho com qualidade. -----

**O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:** -----

**FLOR AGOSTINHO:** Face à documentação apresentada e atendendo a os preços de alguns parques com características idênticas da zona, e que mesmo assim ficam aquém desses parques privados, votará favoravelmente, porque entende que o acréscimo não é muito acentuado dos preços do parque que vão ser praticados. -----

**JOSÉ LOUREIRO:** Indica que vai votar favoravelmente. No entanto, chama à atenção que a inflação é baseada na previsão para 2008, como é norma nos aumentos salariais e nas discussões que há, e não na inflação e por isso entende que se deviam basear na inflação de 2007. -----

Dado a empresa ter praticado anteriormente os preços antes de os mesmos serem aprovados pela Assembleia Municipal, pergunta quais foram os procedimentos tidos após esta situação. -----

**HUMBERTO ROCHA:** Entende que com as taxas apresentadas, os utentes estão a ser prejudicados. Solicita saber o ponto da situação da ilegalidade cometida pelo parque de campismo relativamente à tabela de preços praticada antes de ser aprovada em Assembleia, pois na altura sugeriu a devolução das verbas excedentárias e por isso pretende saber qual foi a resolução do problema. -----

**Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá Ao vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas:** -----

**2ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** De facto o parque continua a ter uns preços em média mais baixos que os parques da região, pois o operador tem interesse que o parque esteja cheio, e que tenha muitos clientes que saiam satisfeitos. Estando a gestão do Parque bem entregue vê com naturalidade estes aumentos pouco expressivos, pois significam que há clientes. -----

Responde aos membros Humberto Rocha e José Loureiro que na altura se oficiou a empresa para explicar o sucedido. A empresa reconheceu que tinha havido um lapso da parte deles, um entendimento errado daquilo que é a lei em relação à aplicação da tabela de preços, e pediu as suas desculpas, e a Câmara, atendendo ao bom trabalho que a empresa tem feito, e ao facto de que se tratou de um lapso que pela primeira vez aconteceu nesta nossa relação de já há vários anos, decidiu-se informar a empresa que não se toleraria outra situação semelhante; e como não houve nenhuma queixa de nenhum cliente decidiu-se arquivar o processo, dado a empresa ter reconhecido o erro. -----

**VOTAÇÃO:** Submetida a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

**DECLARAÇÃO DE VOTO:** -----

**MEMBROS DO PS:** -----

“A ilegalidade que foi referida anteriormente, por terem sido cobradas taxas antes da aprovação da tabela. --

Na altura o PS sugeriu que fossem devolvidas as verbas excedentárias. -----

Gostaríamos de saber qual foi a decisão da Câmara em relação ao adjudicatário? -----

Peł Os Membros do PS na Ass. Municipal -----

As.) Humberto Rocha”. -----

**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 - Apreciação e Votação da Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal;** -----

**Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:** Esta alteração prende-se com o facto do funcionário Fernando Conde se ter aposentado e entretanto ter surgido a oportunidade de através de transferência de um funcionário do GAT de Aveiro, que tem competências e capacidades técnicas nalgumas áreas similares às que tinha o funcionário aposentado e noutras necessárias à Câmara. -----

Explica que o GAT está em extinção, e após negociação com a pessoa proposta para assumir estas funções, entendeu-se aproveitar esta oportunidade rara de determinadas tipologias de capacidades técnicas, e daí a alteração pontual ao Quadro. -----

**Neste ponto não houve qualquer intervenção dos membros da Assembleia Municipal.** -----

**VOTAÇÃO:** Submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

**Os membros do Partido Socialista, apresentaram à Mesa o seguinte requerimento:** -----

“No pretérito dia 07 de Dezembro de 2007, pelas 21:30, teve lugar a sessão da reunião da Assembleia Municipal de Ílhavo, tendo o senhor presidente da câmara, Sr. Eng Ribau Esteves no uso legítimo da sua palavra, a propósito da dívida da autarquia, afirmado, de forma genérica, que o Sr. Vereador, Dr. João Oliveira, estaria a faltar à verdade matemática. -----

Assim, o partido socialista; através dos signatários, com base no princípio da transparência, legalidade e da verdade material, propõe aos demais grupos com assento nesta Assembleia, no mais elementar exercício do dever de fiscalização do executivo, seja efectuada uma auditoria às finanças municipais, através de entidade independente, a indicar por consenso desta Assembleia, com vista a apurar-se a realidade financeira deste executivo, aferindo-se deste modo a verdade e consequentemente assacando-se as responsabilidades que a mesma vier a demonstrar. -----

Os membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista -----

As.) Humberto Rocha -----

As.) Pedro Tróia -----

As.) Rui Alberto da Silva Pereira -----

As.) Manuel Louro Pata -----

As.) Manuel Soares -----

As.) João Canha Lopes”. -----

**Após a sua leitura o Presidente da Assembleia propôs que o mesmo fosse agendado como ponto da ordem da ordem do dia, da próxima sessão da Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

O Presidente da Mesa, informou que terminada a discussão da Ordem de Trabalhos e não havendo público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00:10. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

**ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS MEMBROS MARIA DE FÁTIMA BOLA, MANUEL SERRA E AMÂNDIO PEREIRA, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 29/02/08.**